



*Esalqueanos com alunos da escola rural de Paraíso do Sul*

**PROJETO RONDON** Grupo desenvolveu atividades em escola

## Universitários contam experiências

A cidade de Paraíso do sul, no Rio Grande do sul, recebeu de 10 a 26 de julho, seis alunos e um professor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), integrantes do projeto Rondon. Meio ambiente, trabalho, comunicação e tecnologia e produção foram os temas desenvolvidos junto à população pela equipe formada pelos estudantes Alex Augusto Abreu Bovo, Gabriela Maria Geerdink, Lucas Milani Rodrigues, Luís de Castro Galizia, Mayra Fernanda Silveira e Sabrina Marucci Rodrigues, acompanhada do professor Arquimedes Lavorenti, do Departamento de Ciências Exatas.

Lavorenti relatou que as atividades começaram ser desenvolvidas após um primeiro contato com a prefeitura da cidade. “A partir disso, montamos um cronograma de trabalho, sendo escolhida uma escola da Zona Rural, de ensino fundamental, de modelo”.

Segundo Lavorenti, vários aspectos foram trabalhados como: tratamento de lixo, horta comunitária, plantio de árvores, colocação e pintura de lixeiras

— para separação do lixo orgânico do reciclável. Ele conta que como os agricultores usam muito agrotóxicos, também foi apresentado um vídeo para uso correto do produto”.

Na avaliação do professor, o projeto atingiu seu objetivo. “mesmo porque existia interesse por parte da população e das autoridades públicas. E para nós, professor e alunos, foi uma experiência ímpar. Certamente aprendemos mais do que ensinamos”, avalia.

Os estudantes Mayra e Alex compartilham da mesma opinião. “O projeto Rondon prega muito a questão da cidadania e da lição de vida. Só que na prática, trazemos muito mais do que levamos”, diz Mayra.

Na avaliação de Alex, é uma realidade muito diferente da qual estamos acostumados, “parece ser um outro Brasil”.

O município de Paraíso do Sul tem 7.000 e 500 habitantes, sendo que aproximadamente 5.000 vivem no campo. A maioria da população, 75%, é de origem alemã e o restante de italianos e portugueses. A economia é baseada no cultivo de arroz e fumo.